

Projecto Educativo
Ano 2004-2005



Projecto Educativo 2004/2005

Valência de Lar de Crianças e Jovens

A todos os utentes de um Lar deve ser proporcionado um projecto de vida dinâmico resultante de uma avaliação e adaptação regular consoante as suas próprias necessidades e expectativas.

Neste âmbito desenvolvem-se projectos que visam sobretudo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes. No entanto, e para tal, é necessário olharmos para cada criança/jovem como uma pessoa única traçando objectivos cada vez mais desafiantes e procurando formas cada vez mais diversas para os atingir. Isto porque o “Eu” possui uma imensa capacidade de criar a mudança, de resistir, de contestar a opressão e de construir, criativamente um percurso de vida diferente. Através de uma transformação imperceptível e lenta, o “Eu” consegue ver o mundo com novas cores, ganhar voz, ser capaz de articular as experiências, recusar ser escravizado pelo passado, deixar de estar numa posição determinada pelos outros e passar a definir-se como um movimento: Ser o seu próprio sonho.

É segundo esta forma de pensamento que reside o principal objectivo do projecto de vida: (Re) Educar emocional, social e culturalmente as crianças/jovens.

O Projecto Educativo 2004/2005 intitulado “Eu, Tu... Nós” vai de encontro a esta forma de pensamento e tem como objectivo o aceitar-se a si próprio, aos outros e ao mundo.

Cada ser humano é um “Eu” com valores, atitudes, comportamentos próprios e que merece amor, carinho e respeito. Estes valores vão dar oportunidade à criança/jovem para revelar as suas próprias capacidades de conhecer, de amar, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros. É com estas condições que o ser humano se sente desafiado em experimentar novas experiências.

Este projecto tem por objectivo, igualmente, em prezar os laços que o utente queira manter com a família nuclear ou alargada e/ou amigos.

“Descobri que é quando posso aceitar uma outra pessoa, o que significa especificadamente aceitar os sentimentos, as atitudes e as crenças que a constituem como elementos integrantes reais e vitais, que eu posso ajuda-la a tornar-se pessoa: e julgo nisto que há um grande valor”.

Rogers (1970)

“ A estrada da tua felicidade não parte das pessoas para chegar a ti, parte sempre de ti em direcção aos outros”.

Michel Quoist

Objectivos

A) Proporcionar às crianças/jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas, fisiológicas e psicológicas:

- Segurança, ordem e protecção;
- Afeição (ser amado), sentimento de pertença, aceitação pessoal;
- Auto-estima;
- Respeito pelo próprio e pelos outros;
- Auto-realização

B) Proporcionar os meios que contribuam para a valorização pessoal, social e profissional das crianças/jovens:

- Sentido de auto-determinação;
- Identidade pessoal;
- Autonomia;
- Escolha e capacidade em tomar decisões;
- Liberdade;
- Respeito e conhecimento mútuo;
- Procurar ultrapassar os conflitos;
- Procurar ouvir e participar;
- Expressão de crenças

C) Acompanhar e estimular o desenvolvimento físico e intelectual, bem como a aquisição de normas e valores

D) Fomentar a integração e participação activa das crianças/jovens na vida comunitária:

- Participar em acções de beneficência tais como recolha de alimentos (Banco Alimentar – dia 29 de Abril no LIDL); ou outra de forma a fomentar o sentimento de entrega ao outro

E) Implementar na Instituição a prática e experimentação da Ciência com o projecto “Ciência Divertida”:

- Facultar a vivência do projecto “Ciência Divertida” no sentido de transmitir às crianças/jovens conceitos básicos da ciência, com os quais irão lidar ao longo da sua vida e contactar com actividades que as despertem para cuidados a ter com o meio ambiente e com a saúde.

Actividades – Calendarização

A) Promoção de acções de (In) Formação para as residentes e comunidade envolvente em temáticas de grande pertinência realizadas por intervenientes externos ou internos à Instituição:

- A Educação Sexual – métodos anticoncepcionais, doenças sexualmente transmissíveis – proferida pelo Dr. João Gomes, director clínico do Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A., a 18 de Fevereiro de 2005;

- Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos – a proferir brevemente;

- Hábitos Alimentares e Nutrição – valorizar hábitos de alimentação racional e saudáveis – a proferir brevemente;

- Métodos de Estudo (como estudar, como utilizar um livro, como realizar um trabalho académico, entre outros);

- A reciclagem – separação dos lixos, a proferir em Maio de 2005;

- A Institucionalização de Crianças e Jovens – Problemas Associados, a proferir no dia 16 de Junho de 2005 pela equipe do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Centro Hospitalar da Cova da Beira, S.A.

- A Toxicodependência, consumo de álcool e tabaco – conhecer os malefícios do tabaco, do álcool e das drogas – a proferir brevemente;

B) Realização de vários eventos festivos em estreita colaboração com a família nuclear desde que não seja nocivo ao superior interesse dos utentes:

- Halloween (31 de Outubro de 2004);

- São Martinho (11 de Novembro de 2004);

- Exposição na Feira das Instituições de Solidariedade Social realizada pela Câmara Municipal da Covilhã (11 e 12 de Dezembro de 2004);

- Almoço e Festa de Natal (19 de Dezembro de 2004);

- Reis (6 de Janeiro de 2005);

- Carnaval (4 de Fevereiro de 2005);

- Dia do Pai (19 de Março de 2005);

- Dia da árvore (21 de Março de 2005);
- Páscoa (18 de Março de 2005);
- Dia Internacional do Livro Infantil / Inauguração da Biblioteca (2 de Abril de 2005);
- Dia da Mãe (30 de Abril de 2005);
- Dia Internacional dos Museus – visita a um museu a definir (18 de Maio de 2005);
- Dia Mundial da Criança (1 de Junho de 2005);
- Dia dos Avós (26 de Julho de 2005);
- Festa e Passeio de Final de Ano (15 e 16 de Julho de 2005);

C) Frequência de actividades culturais e visitas exteriores à Instituição – teatro (“O procurador de amigos” no Teatro das Beiras, dia 2 de Março de 2005), bailados (Bailado da Companhia de Moscovo, Dezembro de 2004); cinema; concertos (3º Sarau Cultural Conferência São Paulo, dia 29 de Abril de 2005); visitas a monumentos históricos da região.

- D) Rentabilização de vários espaços
- Biblioteca – divisão por áreas de interesse;
 - Refeitório;
 - Salas de convívio;
 - Salão de Jogos.

Intervenientes

- Internos:

Pessoal técnico

Pessoal auxiliar

Direcção da Casa do Menino Jesus

- Externos:

Família;

Comunidade escolar e comunidade envolvente

Avaliação

Realizam-se reuniões, trimestrais, da equipa, para reflectir e ajustar o desenvolvimento das actividades delineadas, agendadas para 23 de Dezembro de 2004, 24 de Março de 2005 e 18 de Julho de 2005.

No final do ano é elaborado uma avaliação do trabalho realizado ao longo do ano para projectar ou dar continuidade ao projecto educativo.

ACTIVIDADES REALIZADAS

No Halloween, uma personagem encaramos;
Desfilámos, foi divertido e dançamos!

No São Martinho houve de tudo um bocadinho;
Danças, poesias, provérbios, lenda, castanhas assadas e lanchezinho!

A exposição correu muito bem!
Fizeram-se muitas vendas e encomendas também!

Para festejar o Natal em tudo se pensou;
Almoço, auto de Natal e presentes que o Pai Natal deixou!

No Carnaval, toda a gente se disfarçou!
O júri observou... e gostou!
Fizeram-se jogos e a animação continuou!

Na Acção de Formação de Educação Sexual procurou-se atingir os seguintes objectivos:

- Compreender a necessidade do planeamento familiar;
- Conhecer os ciclos e a dimensão sexual da vida humana;
- Valorizar a dimensão afectiva da vida sexual.

O interesse pelo assunto foi muito e notório.

Tínhamos alguma expectativa em relação ao “Procurador de Amigos”

O Dia do Pai à Páscoa se juntou,
Levamos bombons, toda a gente gostou!

O Dia da Mãe quisemos festejar,
Algumas surpresas as estavam a aguardar!

ALGUNS COMENTÁRIOS

“ No São Martinho, a nossa festa começou cedinho. O senhor chegou e num ápice, assou as castanhinhas.

Todas nos aprumamos para a fotografia, que serviria para nos recordarmos desse momento, um dia.

A festa há muito tinha começado, mas após os nossos convidados chegarem é que nos divertimos à brava! As mais pequeninas dançaram a dança das castanhinhas, seguiu-se um teatro sobre a Lenda de São Martinho. Ainda houve tempo para a leitura de poemas, anedotas e provérbios alusivos à época. As meninas mais velhas brindaram-nos com uma dança que encantou todos os presentes.

Todos lancharam e se deliciaram com as guloseimas que a cozinheira nos deixou. Findo isto, todos se divertiram e ficaram com vontade de repetir...

Carina Isabel, 19 anos

“ Para celebrar o Natal na nossa Instituição fizemos uma festa. Começamos por um almoço. Depois brincámos um bocadinho. Começaram a chegar os pais. Logo de seguida, preparamo-nos para a festa.

Eu era um pastorinho que tinha perdido a ovelha e estava aflito! De repente, apareceu o José e Maria, Maria estava grávida. José encontrou a ovelha perdida e deu-ma, eu agradeci. Depois, José perguntou-me, se havia algum quarto vazio para eles (José e Maria), Eu disse a José que não havia, mas havia um pequeno estábulo em direcção a Norte. Depois eu levei as ovelhas para descansarem. À noite, dirigi-me para o estábulo porque não conseguia dormir a pensar em José e Maria.

- Será que José e Maria conseguiram encontrar abrigo? Interrogava-me a mim próprio.

Dirigi-me então no estábulo onde se começara a ouvir um bebé a chorar. Depois senti uma grande alegria dentro de mim. José disse-me para entrar.

Apareceram três Reis Magos. Eles deram ouro, incenso e mirra. Surgiram mulheres e anjos que cantavam canções.

Enfim todos reunidos fizemos a festa. Entregaram-se as prendas e todos se divertiram.

Miguel Ângelo, 8 anos.

“No dia 4 de Fevereiro de 2005 realizou-se uma festa muito engraçada e bastante divertida, o Carnaval.

Por volta das 18h e 30m juntamo-nos todos no pátio onde se iria realizar-se a nossa festa de Carnaval.

Estavam todos disfarçados muito engraçados.

Eu disfarcei-me de mulher rica, a Micaela de meu homem e a Sónia de nossa filha, e depois ainda houve vários disfarces como por exemplo: uma bruxinha, uma ciganinha, uma coelhinha etc.

Estavam presentes alguns senhores da direcção que nós iriam dizer qual os vencedores do desfile.

Desfilaram funcionárias, meninas e a Dr.^a Regina que estava disfarçada de anjinho estava muito bonita.

Chegou-se ao final do desfile e os júris iriam dizer qual os vencedores.

Os vencedores que os júris tinham decidido foram: em 3º lugar a bruxa em 2º o palhaço e em 1ª família. A bruxa como prémio recebeu um livro, o palhaço recebeu um quadro e em 1º recebeu um palhaço em barro.

Para a festa correr melhor fizemos vários jogos, o primeiro foi a barra do lenço, o jogo da farinha, etc.

Para acabar fizemos um pequeno lanche.

Foi assim a nossa festa de Carnaval”.

Sandra Raquel, 13 anos

“Carnaval é uma época de alegria, folia, partidas e de divertimento.

Para tal acontecer decidimos fazer uma festa onde iria entrar muita animação, muitos disfarces, muitas partidas sem faltar muito bom humor.

No dia 4 de Fevereiro pelas 18h começou a nossa festa, havia de tudo, palhaços, bruxas, fadas, uma bailarina, uma família constituída por um pai, uma mãe e um bebé, um super-homem, damas, coelhinha playboy, índias entre outras personagens.

Todos desfilamos de tal forma que até o nosso júri encantamos. De personagem a personagem todas mostraram sua graciosidade pois o júri tinham de convencer que mereciam ganhar, mas a sorte foi para nós a família que era a Micaela “o pai”, a Sandra “a mãe” e a Sónia “o bebé” que desempenhamos muito bem o nosso papel. Mas a sorte não nos tocou só a nós, também houve um segundo e terceiro prémio. O segundo prémio foi para a palhacinha e o terceiro foi para a bruxa.

Seguidamente fizemos jogos com muitas partidas.

Mas a animação e as partidas não ficaram por aqui, para terminar fizemos um lanchezinho que tinha um óptimo aspecto, mas ninguém notou que por de trás de tantas doçuras também houve alguém que com a comida decidiu pregar partidas.

Havia muita música, animação, risos atrás de risos e muitas partidas.

Assim se passou a nossa festa de Carnaval, um dia diferente divertido e sobretudo de muita animação”.

Micaela Felgueiras, 16 anos
Sónia Santiago, 14 anos

“ No dia 18 de Fevereiro de 2005 pelas 21 horas da noite realizou-se na Casa do Menino Jesus, uma acção de formação sobre a Educação Sexual. Foi bastante interessante para quem não sabia o que era “ter uma relação sexual” com jovens.

Para mim, foi interessante porque nas nossas cabeças fazer “sexo” é uma coisa normal. Mas não sabíamos os problemas que poderíamos vir a ter quando não se usa os devidos cuidados.

Assim com a ajuda do Dr. João Gomes fiquei a saber que ter uma relação sexual, não é apenas “satisfazer” o nosso desejo, mas sim um acto que se deve ter com alguém que se ame de verdade.

A sexualidade permite, ainda, ao ser humano reproduzir-se e porque ter um filho constitui um acontecimento demasiado precioso para que seja resultado do acaso”.

Mónica Paula, 17 anos

“Era uma vez um procurador de amigos... que queria muito encontrar alguém, alguém para revelar o que sentia... queria-lhe dizer que gostava muito dele e que era seu amigo. Aí um ser de outro mundo surgiu e viajaram juntos por várias ilhas onde existiam todo o tipo de personagens. Estas não mais eram que reflexo da condição humana. O procurador de amigos sonhou, sonhou até que percebeu que devemos procurar a amizade porque só os amigos nos fazem sorrir”

Ana Sofia, 20 anos

“ No dia 30 de Abril realizámos uma festa, celebrámos o dia da Mãe. Preparamos as prendinhas para oferecermos às Mães. Cada uma fez a sua prenda e fizemos o papel de embrulho com tinta. A D.Ana Paula inventou uns carimbos feitos de batatas para por no papel. No Sábado à tarde, preparamos as mesas com petiscos para depois partilharmos junto com as mães. Entretanto, dedicamos versos às Mães que puderam estar presentes. Colocámos cartolinas nas portas para as Mães escreverem o que era para elas... ser Mãe. Tínhamos outro cartaz para as filhas. Chegou a hora de lanchar, e deliciamo-nos com tanta iguaria! Lanchamos, dançamos e brincamos. Depois foi a despedida e arrumamos tudo. Assim foi a nossa festa”.

Ana Sofia, 20 anos